





PROJETO DE EXTENSÃO URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA DE UM GRUPO DE TREINAMENTO EM ENFERMAGEM

Nathalie Campana de Souza (Universidade Estadual de Maringá)
Lucas Benedito Fogaça Rabito (Universidade Estadual de Maringá)
Felipe Fabbri (Universidade Estadual de Maringá)
Endric Passos Matos (Universidade Estadual de Maringá)
Nataly Cristine dos Santos Oliveira Delmondes (Universidade Estadual de Maringá)
Rafaely de Cassia Nogueira Sanches (Universidade Estadual de Maringá)
E-mail para contato: nathaliecampana.nc@gmail.com

Resumo:

Introdução: O Projeto de UEENF, grupo de treinamento, é uma iniciativa de extensão da UEM, que visa capacitar profissionais de saúde e a comunidade em urgência e emergência, promovendo uma sociedade mais preparada para situações críticas. Objetivo: Fortalecer a cadeia de sobrevivência por meio da formação em primeiros socorros e suporte à vida, com foco no engajamento social. Metodologia: É baseada em abordagens pedagógicas ativas, combinando exposições teóricas e estações práticas de simulação realística, utilizando recursos como manequins e desfibriladores de treinamento. Resultados: Desde sua implementação em 2019, o projeto capacitou aproximadamente 25.295 pessoas, destacando-se pelo crescimento significativo, especialmente em 2023-2024, quando atingiu 14.292 participantes. O público atendido inclui escolas, universidades, empresas e unidades de saúde. Considerações: O projeto se consolidou como referência, mostrando a eficácia da extensão universitária como ferramenta de transformação social. As perspectivas futuras incluem a ampliação de parcerias e inovação contínua nas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação em saúde; Urgência; Emergência; Primeiros socorros.

1. Introdução

A capacitação em saúde voltada para urgência e emergência é essencial para reduzir danos, prevenir complicações e aumentar a sobrevida em situações críticas. Investir em ações que integrem conhecimento teórico e prática simulada é fundamental tanto para profissionais de saúde quanto para a população leiga (Rabito et al., 2023). Nesse contexto, o projeto de extensão Urgência e Emergência na













Enfermagem (UEENF), se destaca como uma iniciativa universitária voltada para o treinamento em primeiros socorros e suporte à vida.

O projeto fortalece o tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, ao difundir protocolos atualizados e produzir evidências que apoiam práticas educativas inovadoras. Além disso, permite que estudantes de enfermagem e profissionais vivenciem simulações práticas, aprimorando competências técnicas e não técnicas, enquanto a comunidade adquire habilidades essenciais para o atendimento inicial em situações críticas (Domingues *et al.*, 2021). O grupo de treinamento UEENF, visa ampliar a rede de cuidado seguro, qualificar a assistência e promover o engajamento social no enfrentamento das emergências.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir das recomendações da ferramenta *Standards for Reporting Qualitative Research* (O'Brien et al., 2014) e do roteiro metodológico para relatos de experiência. O projeto de extensão utiliza abordagens pedagógicas ativas e participativas para promover uma aprendizagem significativa e contextualizada.

As capacitações incluem uma exposição teórica e uma estação prática de simulação realística, abordando temas como parada cardiorrespiratória e OVACE. O público-alvo abrange leigos e profissionais de saúde. A equipe é composta por docentes e discentes, e a seleção de participantes ocorre por demanda ou parcerias.

3. Resultados e Discussão

Desde sua implementação em 2019, o projeto UEENF capacitou aproximadamente 25.295 participantes, evidenciando seu crescimento contínuo e a crescente aceitação pela comunidade. O número de participantes nos anos foi: 980 (2019-2020), 37 (2020-2021) (impactado pela pandemia), 3.500 (2021-2022), 6.486 (2022-2023) e 14.292 (2023-2024). Este crescimento significativo, especialmente no último ano, reflete a alta demanda por capacitação em urgência e emergência, e a capacidade do projeto de expandir e ampliar seu impacto social (Tabela 1).















Tabela 1. Evolução quantitativa das capacitações por período.

Período	Pessoas Capacitadas	Observações
2019-2020	980	Fase inicial - foco em instituições de ensino
2020-2021	37	Período pandêmico - atividades suspensas
2021-2022	3500	Retomada gradual - formato híbrido
2022-2023	6486	Consolidação (486 + 6.000 na Expoingá)
2023-2024	14292	Expansão exponencial
TOTAL	25295	Crescimento de 2.840% no último período

A diversidade do público atendido, incluindo escolas, universidades, empresas, unidades de saúde e forças de segurança, destaca a abrangência e a relevância social do projeto (Tabela 2).

Tabela 2. Diversificação do público-alvo.

Setor	Exemplos de Público	Número Aproximado
Educacional	Professores, funcionários, alunos (infantil ao superior) 8500	
	Profissionais de enfermagem, graduandos,	
Saúde	pós-graduandos	6200
Público	Agentes de saúde, policiais, bombeiros, servidores 4800	
Empresarial	resarial Construção civil, marketing, produção industrial 3200	
Comunidade	Participantes da Expoingá e eventos públicos	2595

O feedback dos participantes tem sido consistentemente positivo, destacando a clareza da metodologia e a relevância do conteúdo. A produção científica do projeto, com apresentações em congressos, reforça a integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o avanço do conhecimento na área de urgência e emergência.

Tabela 3. Principais Marcos e Conquistas

Ano	Marco Principal	Impacto
2019	Criação do projeto	Início das atividades em maio
2020	Adaptação pandêmica	Migração para formato remoto















2021	Retomada presencial	Crescimento de 9.359% em relação ao ano anterior
2022	Participação na Expoingá	Alcance de 6.000 pessoas em evento único
2023	Expansão exponencial	Maior crescimento da história do projeto
2024	Consolidação regional	Reconhecimento como referência em capacitação

A análise dos marcos revela a resiliência organizacional e a capacidade do projeto de se adaptar rapidamente a mudanças, como a pandemia, além de buscar novas oportunidades de expansão. Essa flexibilidade estratégica foi essencial para o sucesso contínuo do projeto UEENF.

4. Considerações

O projeto UEENF se consolidou como uma importante iniciativa de extensão da UEM, capacitando milhares de pessoas em primeiros socorros e fortalecendo a cadeia de sobrevivência. Superando desafios, demonstrou o impacto da extensão universitária na transformação social. As perspectivas futuras incluem ampliar parcerias, buscar novos recursos e inovar nas práticas pedagógicas.

Referências

DOMINGUES, Isabella; MARTINS, Eleine; DE ALMEIDA, Caroline Lourenço; DA SILVA, Daniel Augusto. Contribuições da simulação realística no ensino - aprendizagem da enfermagem: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v.10, n.2, e55710212841, 2021.

RABITO, Lucas Benedito Fogaça; RODRIGUES, Raissa Aparecida Pagliarini Waidman Paroschi; FABBRI, Felipe; DRUZIAN, Heloisa Cristina *et al.* Contribuições e repercussões de um grupo extensionista de enfermagem em urgência e emergência: relato de experiência. **Revista Conexão UEPG,** Ponta Grossa, Paraná, v. 19, n. 1, p. 1–14, 2023.

O'BRIEN, Bridget C; HARRIS, Ilene B; BECKMAN, Thomas J; REED, Darcy A *et al.* Standards for reporting qualitative research: a synthesis of recommendations. **Academic Medicine**, v. 89, n. 9, p. 1245–1251, set. 2014.







